

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo I – Dos Espíritos

Item 6.2. Segunda ordem – Bons Espíritos

111. **Segunda classe.** Espíritos superiores. — Esses em si reúnem a ciência, a sabedoria e a bondade. Da linguagem que empregam se exala sempre a benevolência; é uma linguagem invariavelmente digna, elevada e, muitas vezes, sublime. Sua superioridade os torna mais aptos do que os outros a nos darem noções exatas sobre as coisas do mundo incorpóreo, dentro dos limites do que é permitido ao homem saber. Comunicam-se complacentemente com os que procuram de boa-fé a verdade e cuja alma já está bastante desprendida das ligações terrenas para compreendê-la. Afastam-se, porém, daqueles a quem só a curiosidade impele, ou que, por influência da matéria, fogem à prática do bem.

Quando, por exceção, encarnam na Terra, é para cumprir missão de progresso e então nos oferecem o tipo da perfeição a que a Humanidade pode aspirar neste mundo.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0111).

Livro 3.

Capítulo 111 – Espíritos superiores

00111 / LE

Os Espíritos superiores reúnem em si qualidades incalculáveis, que passam despercebidas pelos homens. Eles são conhecedores de muita ciência, sabedoria e bondade, compreendem na profundidade as leis de Deus, e não somente compreendem, mas, vivem essas leis. Suas ligações com a Terra já transcendem aos laços de família, de grupos sociais ou de simples amizades convencionais, que caracterizam o ser gregário do nosso planeta, ligações estas já desnecessárias aos Espíritos que vivem num clima de universalidade, em plena e constante cooperação com a obra do Criador, identificando todas as criaturas como irmãs, amando-as como faz o sol com seus raios quando os despeja sobre a Terra.

Manifestam completa superioridade onde são chamados a servir em nome de Deus e suas presenças nada impõe, fazendo sentir em tudo e em todos o Amor. Raramente reencarnam na Terra; são missionários da Luz Maior e têm no Amor a sua segurança. Conhecem os segredos da vida e percebem as intenções do Criador pela atmosfera espiritual que os circunda pelo fato de elas lhes facultar altas sensibilidades, de modo a atender a vontade do Pai Celestial.

Como nos relata “O Livro dos Espíritos”, falta-lhes somente um degrau para chegarem à perfeição; são conhecedores de toda a ciência e arte que não têm mis segredos para eles; dominam a natureza em todo seu empuxo evolutivo e são sempre atendidos no que desejam; as suas posições como superiores lhes dão nuances de anjos. Nunca falham em suas missões, por conhecerem todas as trilhas por que deverão passar. Estão a par de todas as manobras humanas e sabem lidar com seus inferiores, instruindo-os. Compreendem o momento de discipliná-los e deixam que se cumpra a justiça nos caminhos da Terra, por amor ao progresso da humanidade.

Orientam os homens de ideal elevado, mas silenciam junto àqueles que alimentam a curiosidade, deixando que os iguais se atraiam. Limitam sempre as revelações para a Terra, para que não cheguem até os homens verdades que eles ainda não suportam. São

cautelosos, no que tange às manifestações do mundo espiritual; o visual pode perturbar aqueles que não estão preparados para tal. Empenham-se em divulgar, no seio da sociedade, o livro nobre e ajudam na educação das criaturas, tendo grande interesse na melhoria espiritual dos povos. Sabem que as guerras são escândalos necessários ao tipo espiritual que se encontra na Terra, mas trabalham para que elas desapareçam do mundo e sabem que, no futuro, se instalará no planeta o verdadeiro Reino dos Céus, onde o Amor, a Caridade e a ciência espiritual dominem todas as nações, onde a fraternidade legítima seja qual o ar, que sopra em todas as direções e não falta para nenhum vivente, esteja ele onde estiver. Sabem que as religiões, mesmo divididas por ideais, se confundirão pelo sinal do Amor, aquele Amor que Jesus ensinou e viveu.

A presença dos Espíritos superiores encanta e deslumbra em todos os sentidos, pois eles são doadores permanentes da luz; nunca deixam de irradiar a harmonia, na faixa que todos possam aproveitar. São luzes de Deus, que jamais se apagam e orientam constantemente todos os povos, pelas vibrações que desprendem de seus corações, por Amor, na regência da sabedoria.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro III, Cap. 111, Espíritos superiores – questão 0111,
(João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).